

Comissão Municipal da Juventude

Acta n.º 6

Ao vigésimo sexto dia do mês de Novembro de dois mil e dois, a Comissão Municipal da Juventude reuniu com a presença do Vereador do Sector da Juventude da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr. Jorge Ralha, do Técnico do Sector da Juventude da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr. Rui Penetra, e das seguintes associações: Académico de Torres Vedras (Luís Filipe Cristóvão), Juventude Comunista Portuguesa (Sérgio Cipriano), Juventude Social Democrata (João Antolin, novo representante), Juventude Popular (João Pedro Gomes), ProCampelo (Nuno Batista) e Associação de Estudos Subterrâneos e Defesa do Ambiente (Rui Luís e Nelson Esperança como Observador)

O Presidente da Comissão leu a acta anterior, a qual foi aprovada. Posto isto, colocou à votação a Ordem de Trabalhos: Balanço do último ano de atendimento do Posto de Informação Juvenil (PIJ) e da Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA); Plano de Actividades do Sector da Juventude para 2003 e Preparação da Festa da Juventude. A Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade.

Ponto número um da Ordem dos Trabalhos: Balanço do último ano de atendimento do PIJ e da UNIVA. **Rui Penetra**, Técnico Superior do Sector da Juventude, apresentou sucintamente o balanço do último ano de atendimento do PIJ e UNIVA, salientando que este diz respeito a Abril de 2000 até Março de 2002. Acrescenta que houve um acréscimo de atendimentos, reflexo da política da Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV), finalizando este balanço como positivo. **O Presidente da Comissão**, Dr. Jorge Ralha, deixou em aberto eventuais críticas e comentários. Clarifica as actividades do Posto de Informação Juvenil, nomeadamente divulgação das inúmeras actividades do Instituto Português da Juventude, Cartão Jovem e actividades da Câmara Municipal de Torres Vedras, entre outras. Como critica informa que o Posto de Informação Juvenil recebe demasiada informação do Instituto Português da Juventude, em formato A4, tendo demasiada dificuldade em fazer uma selecção dessa informação, expondo-a apenas em placares. **Rui Penetra**, acrescenta o facto de o Sector da Juventude estar a tentar seleccionar e separar a informação, com o objectivo de a colocar na Internet – Página da Câmara Municipal de Torres Vedras. **O Presidente da Comissão** fez uma breve introdução das actividades da UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, salientando que houve uma quebra nas Acções de Formação, facto que se deve à mudança de Animador. Para o próximo ano espera-se fazer uma contratação externa. A **Juventude Popular** questionou acerca da taxa de eficácia da UNIVA. **Rui Penetra** referiu que existem relatórios parciais, os quais irão ser enviados posteriormente a todos os membros da Comissão Municipal da Juventude.

Ponto número dois: Plano de Actividades do Sector da Juventude para 2003; **O Presidente da Comissão** informou que a Câmara Municipal de Torres Vedras tenta separar o Sector da Juventude do Sector da Educação ao nível orçamental e das actividades. Avisa e informa que o Sector da Juventude está num ano de contenção orçamental e que será necessário algum engenho para arranjar financiamento. Lembra no entanto que só existe orçamento próprio desde há três anos. Faz uma apresentação do projecto de plano e orçamento para 2003 do sector da juventude: a) Rede Jovem Cidadão – Presentemente sem cofinanciamento Europeu. Expõe as actividades deste capítulo (Jogo do Município e “180º Graus a Mudança Faz-se Aqui!”). Realça ainda que a Rede Jovem Cidadão tem por objectivo envolver os jovens para a Cidadania; b) Apoios Financeiros – Orçamento escasso que tem chegado para sete a oito Associações Juvenis que não pedem apoio financeiro aos outros Sectores da C.M.T.V.; c) Festa da Juventude / Feira das Profissões – Aumento do Orçamento comparativamente com o ano anterior, no entanto este ano a Festa da Juventude engloba e aglutina a Feira das Profissões. É de salientar que a Festa da Juventude apresenta-se sem grande sucesso e sem modelo próprio, talvez devido a uma baixa divulgação e ao facto de os Jovens Torrienses residirem fora a Cidade; d) Posto de Informação Juvenil – O orçamento está previsto para a divulgação dos seus serviços; e) UNIVA – Em continuidade com os anos anteriores; f) Novos Talentos /Artes de palco – Pequena apresentação dos objectivos e orçamento; g) Onda de Verão – Tem resultado essencialmente na componente de animação de rua; h) Equipamentos – Não está incluído neste projecto de plano e orçamento para 2003, no entanto existem algumas candidaturas, nomeadamente o Espaço Jovem, que é objecto de candidatura mas

Comissão Municipal da Juventude

que provavelmente não haverá cofinanciamento o que será muito pesado para Câmara. O mesmo acontece com a utilização do ex-karting em Santa Cruz. Estas candidaturas apresentam-se através do programa PETER. A **Juventude Social Democrata** questionou acerca do projecto PETER, no que se refere à utilização do ex-karting, o que incluirá. O **Presidente da Comissão** esclareceu que o projecto prevê dormitório, bar, zona de formação out-door, entre outros. A **Juventude Social Democrata** questionou se a data da Festa da Juventude era definitiva. O **Presidente da Comissão** respondeu que sim, dado este assunto já ter sido discutido pelas associações. A **Juventude Popular** salientou o facto de ser de aproveitar a junção da Feira das Profissões à Festa da Juventude, no entanto tem dúvidas se será a altura indicada para o decorrer da Feira das Profissões. Questionou se as juventudes partidárias podem participar na Festa da Juventude. **Rui Penetra** respondeu que quanto à participação na Festa da Juventude por parte das Juventudes Partidárias, esta é uma questão que ficou já confirmada na reunião anterior da Comissão. Quanto à Feira das profissões, o **Presidente da Comissão** disse não estar tão optimista, receando a falta de participação por parte da Universidades. O **Académico de Torres Vedras** propôs que houvesse um concurso de ideias para o espaço da Festa da Juventude, na tentativa de dinamizar as associações na sua participação. Está reticente quanto à Feira das Profissões pelo que esta vem desvirtuar a Festa da Juventude. Tem participado regularmente, tendo sido a única no último ano, no entanto a Câmara Municipal de Torres Vedras não tem acompanhado esse empenho. Põe à consideração. Questionou o Presidente da Comissão, relativamente à importância deste plano de actividades no sector da Juventude, e de que forma se insere na política do Sector. O **Presidente da Comissão** referiu que já existe um fórum de discussão na Internet para o concurso de ideias. Quanto à Feira das Profissões, o Sector não está de acordo. A Feira das Profissões insere-se no objectivo de divulgar aos jovens e encaminhá-los para a vida profissional. Põe à discussão o facto das Feira das Profissões ser separadamente. Relativamente aos resultados deste plano de actividades este pretende aumentar a participação cívica dos jovens, possibilitando o acesso à informação, formação e estimular os jovens para as actividades nas associações. Pretende ainda qualificar os espaços jovens. A **Associação de Estudos Subterrâneos e Defesa do Ambiente (AESDA)** questionou o porquê de a Rede Jovem Cidadão não ter mais financiamento Europeu. O **Presidente da Comissão** respondeu que a Rede Jovem Cidadão tinha um prazo de realização do programa, o qual tinha acabado. A **AESDA** questionou novamente o Presidente da Comissão com o intuito de saber se não existe nenhum outro Programa Europeu, para o qual se poderá reencaminhar a Rede Jovem Cidadão, tendo o **Presidente da Comissão** referido que para já não existe nenhum Programa. A **AESDA** interrogou o Presidente da Comissão no sentido de saber se dez mil euros não seriam pouco para os Apoios Financeiros, tendo o **Presidente da Comissão** referido que normalmente até sobra dinheiro dessa rubrica e que o financiamento às Associações não é maior porque o tecto é de dois mil e quinhentos euros para cada associação e que para projectos maiores poderão ser realizados protocolos entre as associações e a Câmara Municipal de Torres Vedras. A **Juventude Comunista Portuguesa (JCP)** ficou indignada com o exposto anteriormente, dado que o valor global para o Apoio é inferior a dez por cento do valor global do Orçamento, e no entanto a Câmara não consegue subsidiar a totalidade do dinheiro. O **Presidente da Comissão** explicou que se deve ao facto de existirem poucas associações juvenis e também por estas poderem candidatarem-se aos Apoios dos outros sectores, concretamente a Cultura e o Desporto. A **Juventude Popular (JP)** questionou se será pelo facto do actual tecido juvenil, do tipo de associações do Concelho? O **Presidente da Comissão** referiu que no Concelho as associações são muito especializadas e contêm uma enorme fragilidade no seu tecido associativo. O **Académico de Torres Vedras** refere que a Câmara deveria estudar uma hipótese de subsidiar grupos informais de jovens, e ajuda-los a se formalizarem. **Rui Penetra** respondeu que o Sector da Juventude tenta sempre reencaminhar os jovens, tendo até surgido recentemente um caso ao nível do Desporto Aventura e outro na Área da Juventude. A **Juventude Popular** referiu que deveria existir maior divulgação desses serviços para os jovens, como exemplo através das juntas de freguesias. **Rui Penetra** disse que os serviços da Juventude foram muito recentemente divulgados pelas Juntas de Freguesia e Escolas do concelho. A **AESDA** questionou se o fracasso da Festa da Juventude estará ou não associado à falta de apoio às associações que nela intervêm. O **Presidente da Comissão** disse que não seria propriamente, visto que os projectos apresentados são de baixo valor monetário exceptuando os da **AESDA**. A **AESDA** questionou se a Câmara não estará a apoiar pouco a Festa da Juventude, tendo o **Presidente da Comissão** respondido que é verdade, não tem existido um orçamento grande para a Festa da

Comissão Municipal da Juventude

Juventude. A **AESDA** perguntou se no próximo ano, estará a Festa virada directamente para dentro, ou poderão existir actividades para os jovens em paralelo, ao qual o **Presidente da Comissão** respondeu que pensa que sim, tendo que ser analisado caso a caso. A **AESDA** referiu que ficou dito à pouco que no PIJ, existe demasiada informação e mal seleccionada. No entanto a Câmara prevê o mesmo orçamento para este ano? **Rui Penetra** respondeu que não é bem assim, este dinheiro é para a divulgação. O **Presidente da Comissão** referiu ainda que o problema está na fonte da Informação, ou seja, no Instituto Português da Juventude.

Ponto número três: Preparação da Festa da Juventude. O **Académico de Torres Vedras** referiu que já houve muita coisa que se falou, no entanto, no ano passado as associações foram convidadas muito tarde, e isso demonstrou-se fatal. Era importante que este ano o mesmo não se repetisse, para melhor preparação das associações. Tem sido ponto de honra que a Comissão seja mais participativa, no entanto como está patente, já está tudo decidido. Poderia existir outro modelo de organização, onde a Comissão participasse mais. O **Presidente da Comissão** referiu que quanto ao ano passado, o convite foi claramente tardio, devido à falta de pessoal. Este ano espera que corra melhor. Quanto à maior participação das associações na organização, esta Comissão é consultiva, no entanto estamos abertos a outros modelos. A **Juventude Comunista** disse que se poderiam fazer reuniões não formais para não serem impugnadas. A **Juventude Popular** referiu que provavelmente seria de alterar os estatutos, de forma a que a Comissão possa ter mais margem de manobra. O **Presidente da Comissão** referiu que irá demorar muito tempo mas no entanto será possível. A **Juventude Popular** sugere que as juventudes partidárias se reuniram para discutir um tema para a festa, e como participar. A **Juventude Comunista** e a **Juventude Social Democrata** concordaram e o **Presidente da Comissão** achou a ideia interessante. A **JSD** sugeriu que se organize um debate para a Festa da Juventude. Face à sugestão, o **Presidente da Comissão** colocou uma ressalva, no sentido de as Juventudes Partidárias não se sobreporem às Associações Juvenis. Sem outro assunto para discussão, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos foi dada por encerrada a reunião.

O Secretário

O Presidente da Comissão Municipal da Juventude

Rui Luís
(AESDA)

Dr. Jorge Ralha